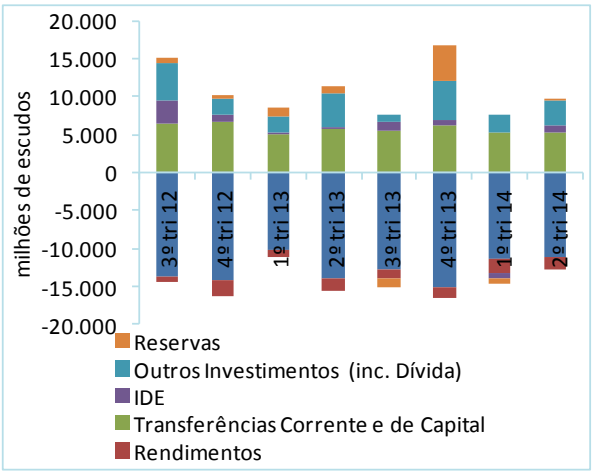
Balança de Pagamentos

As contas externas apresentaram uma evolução favorável no 2º trimestre de 2014.

As reservas externas do país aumentaram em cerca de 27 milhões de euros em termos homólogos, devido à diminuição na ordem dos 71 por cento das necessidades de financiamento da economia (défice das balanças corrente e de capital) e à evolução positiva da balança financeira.

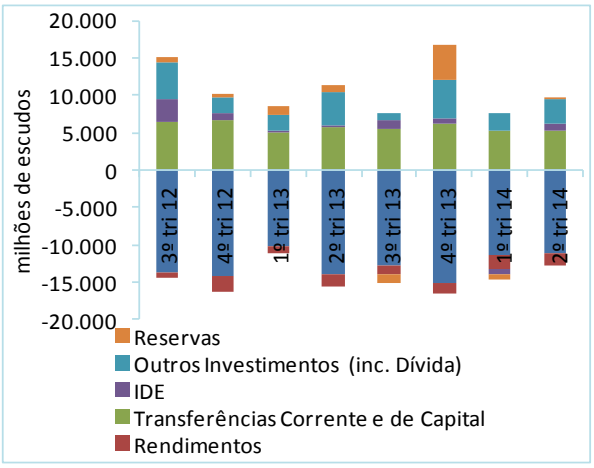


Sector Externo

Balança Corrente

A diminuição das necessidades de financiamento da economia reflectiu a redução do défice da balança corrente para 1.109 milhões de escudos, em relação aos 3.623 milhões de escudos registados no período homólogo.

A evolução da conta corrente foi determinada pela redução dos défices das balanças de bens (-20,1%) e de rendimentos (-3,5%).



Balança de Bens

A redução do défice da balança de bens em 2.796 milhões de escudos (para 11.111 milhões de escudos) foi explicada pelo aumento das exportações (42,5%), na medida em que as importações diminuíram 5,9% no período.

O comportamento descendente das importações de bens no trimestre ficou a dever-se à redução das importações de de todas as categorias de mercadorias à excepção dos bens de capital, que aumentaram em 66,8%.

Importação por Categorias de Bens
(variação homóloga em percentagem)

	2º trimestre/13			2º trimestre/14		
	Δ valor	Δ volume	Δ preços	Δ valor	Δ volume	Δ preços
Bens de Consumo	2,2	-10,5	14,2	-1,6	-4,6	3,1
Bens Intermédios	1,0	1,6	-0,5	-0,2	4,2	-4,2
Bens de Capital	-27,2	-33,1	9,0	66,8	10,0	51,7
Combustíveis	14,2	6,1	7,6	-33,6	-32,4	-1,8
Outros	-8,0	12,7	-18,4	-5,1	0,1	-5,2
Total	-1,0	-0,1	-0,9	-1,8	-7,0	5,6

Fonte: Direcção Geral das Alfândegas. Cálculos Banco de Cabo Verde.

Serviços

O excedente da balança de serviços registou um crescimento na ordem dos 0,3%, quando no período homólogo havia crescido 1%. O abrandamento do ritmo de crescimento da balança de serviços ficou a dever-se principalmente à redução da exportação de serviços de transportes aéreos (-7,8%) e de turismo (-5,6%). As importações, por seu turno, diminuíram 6,7% no trimestre.

Exportação de Serviços (em milhões de escudos)

	1º tri 13	2º tri 13	3º tri 13	4º tri 13	1º tri 14	2º tri 14	2º tri 14/ 2º tri 13
Transporte	2.595,7	2.916,6	2.941,9	2.663,4	2.576,4	2.720,9	-6,7
Transporte Aéreo	2.338,7	2.709,3	2.707,3	2.467,2	2.431,8	2.498,1	-7,8
Viagens	9.793,6	9.015,3	9.251,3	10.316,0	9.591,8	8.527,1	-5,4
Turismo	9.265,7	8.685,0	8.892,9	9.872,7	9.145,3	8.196,5	-5,6
Serviços de Comunicação	597,0	522,7	505,3	625,1	431,2	870,4	66,5
Outros Serviços	747,2	729,4	810,9	888,6	710,2	631,7	-13,4
Total	13.733,4	13.184,0	13.509,4	14.493,0	13.309,6	12.750,2	-3,3

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Remessas de Emigrantes

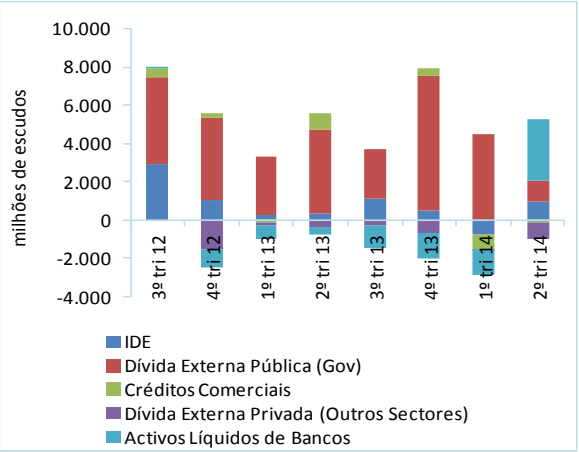
O aumento das remessas de emigrantes na ordem dos 17,3% em termos homólogos, (9,5% em termos homólogos no primeiro trimestre) foi explicado sobretudo pelo maior contributo das transferências provenientes de Países Baixos (+2,6%) e Reino Unido (+1,4%). Por seu turno, as remessas dos EUA e Portugal registaram diminuições no seu contributo para o total de remessas de 3,9% e 0,6% respectivamente.

Donativos

As transferências oficiais, correntes e de capital diminuíram 34,9% em termos homólogos devido, sobretudo, à redução dos donativos ao Governo Central (-50,6%), enquanto os donativos às Câmaras Municipais aumentaram 42% no período.

Balança Financeira

O saldo da balança financeira aumentou para 4.196 milhões de escudos, no segundo trimestre do ano, explicado em termos homólogos pelo aumento do activo externo líquido dos bancos comerciais (redução dos passivos externos dos bancos comerciais mais acentuada do que a redução dos mesmos activos externos) e pelo aumento do investimento directo estrangeiro.



Investimento Externo

O Investimento Directo Estrangeiro aumentou cerca de 606 milhões de escudos face ao trimestre homólogo devido, sobretudo, ao aumento das obrigações das empresas investidas junto dos seus investidores, e ao aumento dos investimentos de emigrantes, cuja representatividade no total do investimentos ascendeu aos 88,2% (72,2% no período anterior).

Dívida Externa

Os desembolsos líquidos da dívida externa diminuíram 94,7%, em função do aumento expressivo das amortizações da dívida externa pública (desembolsos líquidos passaram de 4.380 milhões de escudos no 2º trimestre de 2013, para 1.048 milhões de escudos no 2º trimestre de 2014), devido à liquidação do *Bridge Loan* contratado com o Governo Angolano. Os desembolsos líquidos da dívida externa privada diminuíram expressivamente face ao período homólogo, devido à redução mais acentuada do desembolso da dívida face a redução do respectivo reembolso.

Reservas Externas

O aumento do excedente da balança financeira em 225 milhões de escudos e a redução das necessidades de financiamento da economia em 2.459 milhões de escudos, traduziram-se na acumulação das reservas internacionais líquidas do país em 27 milhões de euros relativamente ao período homólogo, atingindo um *stock* de 342 milhões de euros.

As RIL passaram a garantir em finais de Junho de 2014, cerca de 4,7 meses das importações de bens e serviços.

